



A ABORDAGEM CLÍNICA DO PNEUMOTÓRAX HIPERTENSIVO

Ana Laura Almeida Moraes¹

Bárbara Eduarda Américo¹

Joyce Rodrigues Silva Araújo¹

Kauanny Ribeiro do Amaral¹

Mikaelly Costa Cordeiro¹

Rafaella karolliny Ferreira de Andrade¹

O manual do ministério da saúde define pneumotórax hipertensivo como a entrada de ar entre as camadas da pleuras parietal e visceral, causando um aumento progressivo da pressão na cavidade pleural, colapsando o pulmão. Trata-se de uma complicação frequente em ambiente hospitalar e apresenta particularidades em sua apresentação e em seu tratamento. Dessa forma, se faz necessário um estudo sobre a abordagem clínica do paciente com pneumotórax hipertensivo visando melhor gerenciamento dessa doença. Esse trabalho tem como objetivo revisar a definição e fisiopatologia do quadro do pneumotórax hipertensivo, assim como, o diagnóstico e a conduta diante de tal patologia, contribuindo para sua identificação e intervenção precoce. Foi realizada uma análise narrativa em diferentes fontes de literatura nas bases de dados SciELO, Google acadêmico, PubMed e Ebook ATLS 2018, com os seguintes descritores “pneumotórax hipertensivo”, “síndromes pleurais”. Foram revisados de acordo com os critérios de inclusão (completos e gratuitos em português). O pneumotórax hipertensivo é uma verdadeira emergência cirúrgica. Sua presença se desenvolve quando uma espécie de mecanismo de válvula unidirecional é criado, de modo que permite apenas a entrada de ar no espaço pleural, mas não a sua saída, consequentemente a pressão intrapleural aumenta progressivamente, colapsando totalmente o pulmão e desviando o mediastino para o lado oposto. Uma das situações mais frequentes dessa urgência hospitalar é observada em pacientes em ventilação com pressão positiva que se encontram na UTI por ventilação mecânica ou durante uma reanimação. Seu diagnóstico é baseado na história e exame físico do paciente, podendo apresentar, taquipneia, dor torácica, hipóxia, murmúrio vesicular unilateral diminuído ou ausente, ou hipertimpanismo unilateral à percussão. Os exames de

¹ Acadêmica do curso de Medicina Unifimes. email: Aanalaura245@gmail.com



imagens são utilizados para confirmar o diagnóstico: radiografia simples e tomografia computadorizada. Em relação ao tratamento do pneumotórax hipertensivo é muito variável e depende da condição do paciente. Em geral, o manejo inicial é fazer a decompressão torácica e quando houver uma estabilização cardiorrespiratória realiza a colocação de dreno torácico e o paciente fica em observação. Por fim, conclui-se que o pneumotórax hipertensivo é uma condição clínica frequente e é considerado um dano grave, colocando a vida do paciente em risco. Por este motivo deve ser diagnosticado e tratado precocemente.

Palavras-chave: Pneumotórax. Pulmão. Emergência.